

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ____/____/____	Turma:
	Aluno:	
	Professor: Manuel Antonio	
	Disciplina: Projeto de Vida e Cidadania	

11ª Lista de Exercícios – Persistência e Autocrítica

1. (Enem 2017) Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- etnia e miscigenação racial.
- sociedade e igualdade jurídica.
- espaço e sobrevivência cultural.
- progresso e educação ambiental.
- bem-estar e modernização econômica.

2. (Fuvest 2020) Pesquisadores do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, encontraram o crânio e uma parte do fêmur de Luzia, o esqueleto humano mais antigo descoberto na América que revolucionou as teorias científicas sobre a ocupação do continente. Os fósseis foram achados há alguns dias (não foi divulgado quando) junto aos escombros do edifício, parcialmente destruído por um incêndio em 2 de setembro. O crânio está fragmentado, porque a cola que mantinha os seus pedaços juntos se foi com o calor, mas a equipe está bastante otimista com suas condições.

Júlia Barbon, *Folha de São Paulo*, Outubro/2018. Adaptado.

O esqueleto de Luzia,

- adquirido por D. Pedro II em 1876, foi incorporado à sua coleção pessoal, a mesma que deu origem ao Museu Nacional no período republicano.
- descoberto na década de 1970 em Minas Gerais, permitiu questionar a teoria de que a ocupação das Américas se deu por apenas uma onda migratória.
- estudado por diferentes equipes de antropólogos, comprovou que grupos saídos diretamente da África foram os primeiros habitantes das Américas.
- encontrado na atual Serra da Capivara, no Estado do Piauí, pertenceu à cultura que elaborou suas famosas pinturas rupestres.
- mantido em uma coleção particular fora do país, estava exposto para comemoração dos 150 anos da passagem de Charles Darwin pelo Brasil.

3. (G1 - col. naval 2018) Leia o texto referente à questão.

Carta à República

Sim é verdade, avida é mais livre
O medo já não convive nas casas, nos bares, nas ruas
Com o povo daqui
E até dá pra pensar no futuro
E ver nossos filhos crescendo e sorrindo
Mas eu não posso esconder a amargura
Ao ver que o sonho anda pra trás
[...]
A esperança que a gente carrega
É um sorvete em pleno sol
O que fizeram da nossa fé?
[...]
Eu saí pra sonhar meu país
E foi tão bom, não estava sozinho
A praça era alegria sadia

O povo era senhor
E só uma voz, numa só canção
E foi por ter posto a mão no futuro
Que no presente preciso ser duro
E eu não posso me acomodar
Quero um país melhor

(Milton Nascimento e Fernando Brant)

Gravada em 1987, é correto afirmar que a música segundo o contexto histórico da época, apresenta uma visão otimista em relação:

- à redemocratização do Brasil e uma visão amargurada em relação aos rumos políticos e econômicos tomados pelo governo José Sarney.
- aos rumos econômicos tomados pelo governo José Sarney e uma visão amargurada em relação ao Plano Real, proposta pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.
- ao movimento popular que pedia o *Impeachment* do presidente Fernando Collor de Mello e uma visão pessimista em relação ao governo Fernando Henrique Cardoso.
- ao controle da violência urbana das grandes cidades e uma visão amargurada em relação à eleição de Fernando Collor de Mello ao cargo de presidente da República.
- à eleição do presidente Fernando Henrique Cardoso e uma visão amargurada em relação às leis impostas pela Constituição de 1988.

4. (Uerj 2006)



(MOSER, SOYER. Apud: PAZZINATO, A. L. e SENISE, M.H.V. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Ática, 2003.)

Em vários momentos da História, arte e poder se encontram. O quadro de Moser Soyer retrata diversos artistas pintando imagens esperançosas e otimistas, associadas ao "New Deal", implementado pelo governo Roosevelt.

Nesse clima de euforia e com o objetivo de reerguer a economia norte-americana, esse governo adotou como medidas:

- redução da produção agrícola e realização de grandes obras públicas
- repressão aos movimentos dos trabalhadores urbanos e elevação do poder aquisitivo
- valorização da moeda e incentivo ao aumento da produção industrial de bens duráveis
- concessão de empréstimos aos pequenos agricultores e estabelecimento de um modelo econômico de livre-mercado

5. (Uece 2019) "[N]ão existe contraposição maior à exegese e justificação puramente estética do mundo [...] do que a doutrina cristã, a qual é e quer ser *somente* moral, e com seus padrões absolutos, já com sua veracidade de Deus, por exemplo, desterra a arte, *toda* arte, ao reino da mentira – isto é, nega-a, reprova-a, condena-a."

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*, ou helenismo e pessimismo. – "Tentativa de autocrítica". São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 19.

Nessa passagem, Nietzsche

- apoiar a valorização moral da obra de arte, negando que seja possível obras de arte divergentes da moral cristã.

- b) defende uma arte verdadeira, contra a arte cristã, que adere à mentira, pois não passa de uma moral.
- c) concebe que os padrões absolutos do cristianismo são supraestéticos, suprassensíveis, e por isso valorizam a arte.
- d) critica a concepção moral da existência em defesa do caráter sensível, estético do mundo, tal como se configura na arte.

6. (Ufsj 2013) “Não que acreditemos que Deus exista; pensamos antes que o problema não está aí, no da sua existência [...] os cristãos podem apelidar-nos de desesperados”.

Essa afirmação revela o pensador

- a) Thomas Hobbes, defendendo o seu pensamento objetivo de que “o homem deve ser tomado como um elemento de construção da monarquia”.
- b) Nietzsche, perseguindo o direito do homem de tomar posse do seu reino animal e da sua superação e de reconduzir-se às verdades implícitas nele próprio.
- c) Jean-Paul Sartre, desenvolvendo um argumento, no qual chega à conclusão de que o existencialismo é um otimismo.
- d) David Hume, criticando as clássicas provas a favor da existência de Deus.

7. (Unicentro 2010) “Até o século XIX o desenvolvimento da ciência tinha sido tão grande que o homem estava convencido da excelência do método científico para conhecer a realidade. (...) Esse otimismo era generalizado, exaltando a capacidade de transformação humana em direção a um mundo melhor./ No entanto, ainda no século XIX, algumas descobertas golpearam rudemente as concepções clássicas, originando o que se pode chamar de *crise da ciência moderna*”

(ARANHA, M.L./ MARTINS, M. H. P. *Filosofando – Introdução à Filosofia*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1993.).

A quais descobertas o texto acima se refere? Assinale a alternativa correta.

- a) São elas: as geometrias não euclidianas e a física não newtoniana.
- b) São elas: a geometria euclidiana e a física newtoniana.
- c) São elas: o positivismo de Comte e o evolucionismo de Spencer.
- d) São elas: o mecanicismo de Laplace e o determinismo de Comte.
- e) São elas: o geocentrismo de Galileu e o heliocentrismo de Copérnico.

8. (Ufu 2002) Em um de seus estudos mais destacados na Sociologia, Émile Durkheim afirma:

Se, como tentamos estabelecer, a educação tem antes de tudo uma função coletiva, se tem por objetivo adaptar a criança ao meio social onde ela está destinada a viver, é impossível que a sociedade se desinteresse desse tipo de operação (...). É necessário que a educação assegure entre os cidadãos uma suficiente comunhão de ideias e sentimentos, sem a qual qualquer sociedade é impossível; e para que possa produzir esse resultado é também necessário que não seja totalmente abandonada ao arbítrio de particulares (...). Não é sequer admissível que a função do educador possa ser preenchida por alguém que não apresente garantias especiais, a respeito das quais só o Estado pode julgar. (...)

Mas, por outro lado, sem uma certa diversidade, toda cooperação seria impossível: a própria educação assegura a persistência dessa diversidade necessária, diversificando-se e especializando-se.

DURKHEIM, Émile. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1976, p. 90.

Analise as proposições abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Para Durkheim a educação tem função coletiva, mas deve se submeter às leis da diversidade e da especialização do mercado executadas pela ação do Estado.
 - II. Durkheim define a educação como um fato social que, em caso de deterioração, poderia até contribuir para um estado de anomia da sociedade.
 - III. Durkheim vê nos conteúdos da educação uma espécie de cimento da estabilidade social que deve ser garantido pelo juízo institucional do Estado.
 - IV. Durkheim enfatiza que a educação não pode prescindir de um papel coletivo, sob a tutela estatal, como condição para manter a sociedade viável.
- a) As alternativas I, II e IV são corretas.
 - b) As alternativas I, II e III são corretas.
 - c) As alternativas II, III e IV são corretas.
 - d) As alternativas I, III e IV são corretas.

9. (Enem 2015) Apesar de seu disfarce de iniciativa e otimismo, o homem moderno está esmagado por um profundo sentimento de impotência que o faz olhar fixamente e, como que paralisado, para as catástrofes que se avizinham. Por isso, desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, o único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Paulo Freire defende que a superação das dificuldades e a apreensão da realidade atual será obtida pelo(a)

- a) desenvolvimento do pensamento autônomo.
- b) obtenção de qualificação profissional.
- c) resgate de valores tradicionais.
- d) realização de desejos pessoais.
- e) aumento da renda familiar.

10. (Ufu 2007) Considere a citação.

“[...] a sociologia enquanto disciplina desenvolvera-se no decurso da segunda metade do século XIX principalmente a partir da institucionalização e da transformação, dentro das universidades, do trabalho realizado pelas associações para a reforma da sociedade, cujo programa de ação se tinha ocupado primordialmente do mal-estar e dos desequilíbrios vividos pelo número incontável da população operária urbana.”

Fundação Calouste Gulbenkian. *Para Abrir as Ciências Sociais*. São Paulo: Editora Cortez, 1996, p. 35.

Com relação ao contexto histórico e intelectual da emergência da Sociologia como disciplina científica, assinale a alternativa correta.

- a) A crise do Iluminismo e a consequente descrença no potencial emancipatório e libertário da ciência e das invenções tecnológicas, experimentadas de maneira marcante a partir do século XVIII, impulsionaram o desenvolvimento da Sociologia.
- b) A Sociologia é herdeira direta das tradicionais concepções de mundo religiosas que tiveram reforçadas a legitimidade e a capacidade explicativa, a partir do século XVI, ocasião em que novas formas de sociabilidade emergiram na esteira do desenvolvimento do Estado Moderno e da economia de mercado.
- c) A emergência e consolidação institucional da Sociologia ocorreram em um cenário intelectual caracterizado pelo otimismo quanto à capacidade da “Razão” de proporcionar explicações objetivas para os novos padrões de convivência e comportamento social, que floresciam nas sociedades europeias modernas.
- d) A Sociologia constituiu-se como disciplina científica na contra mão dos valores, ideais e formas de sociabilidade tradicionais que ganharam expressão renovada, a partir do século XVIII, com o advento das Revoluções Francesa e Inglesa.